

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sujeitos urbanos: o rap, a crônica e a cidade a contrapelo em um projeto de ensino de língua portuguesa e literatura
Autores	VINICIUS DE OLIVEIRA PRUSCH RENATA DOS SANTOS RUFFO
Orientador	LIA SCHULZ

RESUMO: O presente trabalho resulta de uma experiência discente possibilitada por duas disciplinas do curso de Letras da UFRGS: Programas para o Ensino de Língua Portuguesa e Seminário para o Ensino de Literatura. Como requisito de ambas, deu-se a observação de aulas de Língua Portuguesa e Literatura na educação básica e, posteriormente, a construção de um projeto de ensino direcionado à turma observada. A turma em questão consistiu em um oitavo ano de uma escola pública federal localizada em Porto Alegre. Como temática, optou-se por trabalhar com as narrativas silenciadas no dia-a-dia da cidade, buscando, através de um movimento benjaminiano, transformar vivência em experiência e construir, coletivamente, reflexões acerca dela e de seus sujeitos. Essa proposta levou à escolha de dois gêneros discursivos estruturantes: o *rap* e a crônica. A escolha deu-se pelo fato de ambos os gêneros possibilitarem a construção de uma visão menos passiva e mais crítica com relação ao cotidiano urbano. A partir disso, construiu-se um projeto de ensino com a duração de seis semanas, pensado como um movimento que partiria da vivência dos alunos com relação à cidade, passando pelas narrativas canônicas e consolidadas com as quais acredita-se que tenham contato, e chegando à memória histórica silenciada por essas narrativas. O projeto foi organizado a partir dos eixos de leitura, produção e reflexão linguística, desdobrando-se em um conjunto de tarefas que dão concretude ao movimento crítico proposto. Os recursos linguísticos, trabalhados nas tarefas de análise e reflexão linguística, incluem as figuras de linguagem e os adjetivos. Acredita-se que, por meio desse movimento de escovar a língua e suas manifestações literárias a contrapelo, os alunos conseguiriam mobilizar aquilo que já conhecem a respeito de Porto Alegre e construir uma visão mais crítica e emancipada da cidade. Palavras-chave: *Rap*; Crônica; Ensino por projetos.